

Título da Disciplina: TEHA XII – Tópicos Especiais em História da Arte XII: Arte, instituições e política.

ARTE E PODER (Projeto Getty)

Essa disciplina será oferecida em conjunto com TEHA II oferecida pela linha ACT.

Os alunos devem se matricular na disciplina correspondente a sua linha de pesquisa.

Nível: Mestrado Acadêmico/Doutorado

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: História da Arte

Carga Horária:60

Créditos:4

Professor/a Responsável: Vinicius Spricigo

Professore(s) Colaborador(es):

Horário: 9h00 – 13h00

Data de início: 20/09/2022

Sala: a definir

Vagas para Alunos Especiais:

sim não, Em caso positivo, assinale o número de vagas: 3

Vagas para Alunos ouvintes

sim não, Em caso positivo, assinale o número de vagas:

Ementa:

A disciplina problematiza o papel das instituições no sistema das artes. Examinadas de um ponto de vista crítico, exposições, galerias, museus, arquivos e coleções privadas têm um papel crucial na política das artes. Essas instituições concorrem para a formação do gosto, para a consolidação de valores e discursos (a crítica de arte, a história da arte, entre outros), bem como na definição de fluxos e vetores do meio artístico. Também são discutidas a formação de acervos e repertórios, o display de objetos, e os diversos meios de fixação de discursos (além dos expositivos, o catálogo, os folhetos, sites e outras mídias).

Objetivos Específicos:

O programa da disciplina Arte e Poder busca, ao promover uma reflexão profunda sobre temas relacionados a uma nova perspectiva na história da arte, os seguintes resultados:

1. Proporcionar uma discussão teórica sobre a “decolonialidade” e, portanto, tentar quebrar barreiras para estabelecer diálogos e experiências que resultem em trocas e produções intelectuais que fortaleçam o programa de pós-graduação;
2. Ensinar aos estudantes metodologias de pesquisa, dando-lhes ferramentas para se candidatarem a projetos com instituições parceiras e, portanto, facilitar futuras colaborações e intercâmbios de ensino e pesquisa;
3. Ler e debater uma bibliografia relacionada ao tema Arte e Poder, facilitando o acesso intelectual aos Seminário de Pesquisa (Webinar) e Workshop do Projeto Getty.

Conteúdo Programático:

As teorias decoloniais têm sido aplicadas em pesquisas recentes de história da arte e programas acadêmicos na América Latina. Normalmente, o termo se refere à denúncia da colonialidade do poder, do conhecimento, exercida pelo Norte Global sobre o Sul Global, desde a era colonial até hoje. Esta disciplina visa indagar a aplicação da teoria decolonial da arte no contexto europeu, abordando diferentes visões de decolonialidade para ampliar a compreensão do conceito, indo além da restituição da propriedade cultural aos países de origem, e questionando as relações de poder, bem como abordando a "invenção" da Europa. Assim, a discussão da "invenção" européia das Américas como uma área periférica vai além da idéia da Europa como um centro. Aborda também se existe um discurso homogêneo que abranja as relações internas da colonialidade.

O programa explora diferentes assuntos como:

1. Abordagens decoloniais e pós-coloniais e também seus limites para a História da Arte.
2. A necessidade de identificar e analisar regimes visuais e de refletir criticamente a construção do poder como estratégia de domínio social e o silenciamento de culturas segregadas, incluindo abordagens ao racismo, ao feminismo e ao gênero.
2. O impacto dos discursos nas políticas museológicas e curatoriais, que precisam ser analisadas explorando cânones artísticos em coleções e instituições de arte e sua relação com questões sociais, políticas e econômicas.

Método de Avaliação: Participação nas aulas, debates e atividades programadas e apresentação de seminários a partir da bibliografia indicada.

Bibliografia:

- ARANTES, Pedro. Tecnologia e Fantasia em Frank Gehry. In: Sonia Salszein e João Bandeira. (Org.). *Historicidade e Arte Contemporânea - Ensaios e conversas*. 1ed. São Paulo: ICC / Centro Universitário Maria Antonia / USP / Fapesp, 2012, v. 1, p. 68-79.
- BENNETT, Tony. *The birth of the museum: history, theory, politics*, 1995.
- BUDDENSIEG, Andrea e WEIBEL, Peter. *Contemporary Art and the Museum. A global perspective*. Stuttgart, Hatje Cantz, 2007.
- CARRIER, David. *Museum skepticism a history of the display of art in public galleries*. Durham: Duke University Press, 2006.
- GLICENSTEIN, Jérôme. *L'art: une histoire d'expositions*. PUF, 2009.
- IMPEY, Oliver e MACGREGOR, Arthur. *The origins of Museums*, 1985. Ivan Karp and Steven Lavine, editors, *Exhibiting cultures: the poetics and politics of Museum Display*. Smithsonian Institution, 1991.
- PEARCE, Susan. *On Collecting: an investigation into collecting in the European tradition*. London: Routledge, 1995.
- POINSOT, Jean-Marc. *Quand l'oeuvre a lieu: l'art exposé et ses récits autorisés*, Paris: Les Presses du Réel, 2008.
- SQUEFF, Leticia. *Uma galeria para o império*, São Paulo: EDUSP, 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Programa de Pós-Graduação em História da Arte
Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas / EFLCH
Universidade Federal de São Paulo / UNIFESP

Bibliografia Complementar:

- Anibal Quijano, "Coloniality of Power, Eurocentrism, and Latin America," *Nepantla: Views from South* 3, no 1, (2000): 533-80.
- Hans Belting, Andrea Buddensieg, and Peter Weibel, eds., *The Global Contemporary and the Rise of New Art Worlds*, Cambridge, MA: MIT Press, 2013.
- Joaquín Barriendos, "The Coloniality of Seeing: Towards a New Inter-Epistemic Visual Dialogue," *Nómadas*, no 35, (2011): 13-29.
- Marcelo Campos, Maria Berbara, Roberto Conduru e Vera Beatriz Siqueira, orgs., *História da Arte: ensaios contemporâneos*, Rio de Janeiro: Eduerj, 2011.
- Maria Berbara. "Brazilian Colonial Art and the Decolonization of Art History". *Oxford Research Encyclopedia of Latin American History*. Disponível em <https://oxfordre.com/latinamericanhistory/view/10.1093/acrefore/9780199366439.001.0001/acrefore-9780199366439-e-953?rskey=qYmfl6&result=1>. Último acesso 17 de junho de 2022.
- Michael Asbury. "Historiografias do Contemporâneo". *Revista Modos*, v. 1, no 2 (2017): 88-97.
- Paulo Henrique Borges da Rocha, José Luiz Quadros de Magalhães, Patrícia Miranda Pereira de Oliveira, eds., *Decolonialidade a partir do Brasil*. 9 vols. Belo Horizonte: Dialética, 2020-2021.
- Claudia Mattos Avolese, Patrícia D. Meneses, eds., *Arte não Europeia: conexões historiográficas a partir do Brasil*, São Paulo: Estação Liberdade, 2020.
- Perspective. La revue de l'INHA*, (2013), 2, "Le Brésil". Disponível em: <https://journals.openedition.org/bresils/1384?lang=pt>. Último acesso 17 de junho de 2022.
- Rafael Cardoso. *Modernity in Black and White: Art and Image, Race and Identity in Brazil, 1890- 1945*. Cambridge: Cambridge University Press, 2021.
- Silvia Rivera Cusicanqui, *Ch'ixinakax utxiwa: una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores*, Buenos Aires: Tinta Limón, 2010.
- Stuart Hall. *Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais*. Belo Horizonte: EditoraUFMG. 2003.
- Walter D. Mignolo. "Colonialidade: o lado mais sombrio da modernidade", Tradução de Marco Oliveira. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 32(94), (2011). DOI 10.17666/329402/2017